



Inclusão e Diversidade: Um Desafio na Aprendizagem

Dionéia wandscheer Lagasse¹, Geovana Sarturi ², Daniela Medeiros ³

Este trabalho relata uma experiência vivenciada no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do Instituto Federal Farroupilha (IFFar) campus Panambi, durante o 2º semestre de 2018, na disciplina Prática Pedagógica (PECC VI), na qual propusemos um projeto de intervenção que tinha por objetivo ensinar ecologia para pessoas com deficiência, tendo seu público alvo alunos da EJA da Escola de Educação Especial Girassol, da APAE/Panambi/RS.

Essa proposta surgiu da referida disciplina (PECC VI) integrando outras duas, Ecologia e Diversidade e Educação Inclusiva, de forma interdisciplinar. Seu objetivo era ensinar ecologia de modo significativo e participativo, atendendo as especificidades do público envolvido.

A turma possuía 15 alunos, os quais apresentavam idades diferentes entre si e várias especificidades, como deficiência intelectual e ou múltipla, autismo, síndrome de down e deficiência física.

A prática foi desenvolvida no IFFar Campus Panambi, no qual os alunos foram recebidos no auditório com um cenário montado. No primeiro momento apresentamos dois vídeos curtos, intitulados “O Que Comem os Animais Carnívoros, Herbívoros e Onívoros?” e “Carnívoros, herbívoros e onívoros - Ciências para crianças”, que tratavam de interações tróficas e cadeia alimentar, enfatizando a classificação alimentar dos animais, de maneira simples e

1 Aluna de Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha Campus Panambi. E-mail:dioneiawlagasse@hotmail.com.

2 Aluna de Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha Campus Panambi. E-mail:geovanasarturi@gmail.com.

³ Orientadora do Trabalho; Docente de Educação Especial do Instituto Federal Farroupilha Campus Panambi. E-mail:daniela.medeiros@iffarroupilha.edu.br

ilustrada para que eles pudessem compreender.

Após assistirmos os vídeos, os alunos foram estimulados a interagir de forma a classificar os hábitos alimentares dos animais. Para isso, usamos as imagens de vários animais silvestres, sendo que cada uma era apresentada a eles juntamente com questionamentos sobre o mesmo, se ele era herbívoro, carnívoro, insetívoro, detritívoro e os seus hábitos de vida no seu ambiente natural.

Em seguida os alunos foram convidados a se aproximar da mesa onde estavam dispostos os animais taxidermizados para fazer a identificação dos mesmos. Foram questionados sobre esses animais, se já avistaram na natureza e/ou o que pensam e sabem sobre o assunto. Também puderam entrar em contato com os mesmos e fazer observações, quanto a sua anatomia, pelagem, coloração.

Para finalizar essa prática os alunos, de forma participativa, colocaram os animais em seu *habitat* natural que estava montado no cenário, um lugar de floresta com terra e outro com água.

Ao final foi feita uma conversa com todos para avaliar suas percepções e opiniões sobre a prática. Acreditamos que esta ação foi válida, pois era nítido o interesse e participação de todos. Houve muita interação no momento de colocar os animais em seus *habitats* e a exploração da diferença de um animal para outro, quanto à textura da pelagem, cor, anatomia no geral. Assim, a partir de diferentes modos de expressão e construção do conhecimento, percebemos que o que foi proposto foi acessível a todos, de modo a respeitar e explorar as diferentes especificidades.

Palavras-chave: Animais, Interação, Prática.